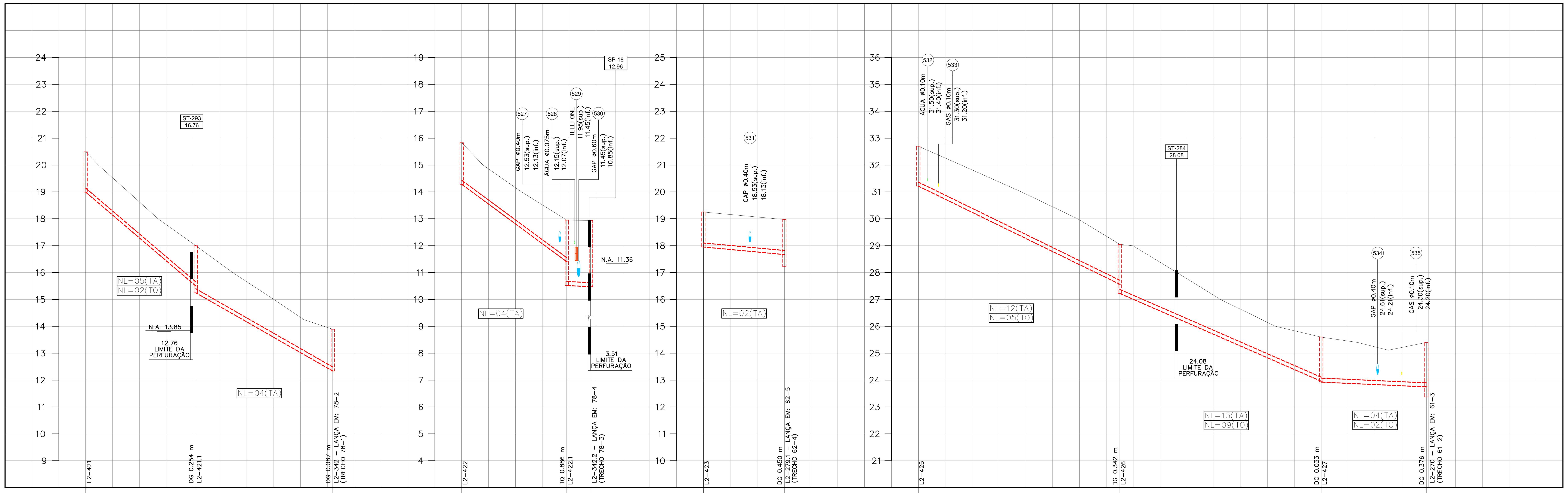
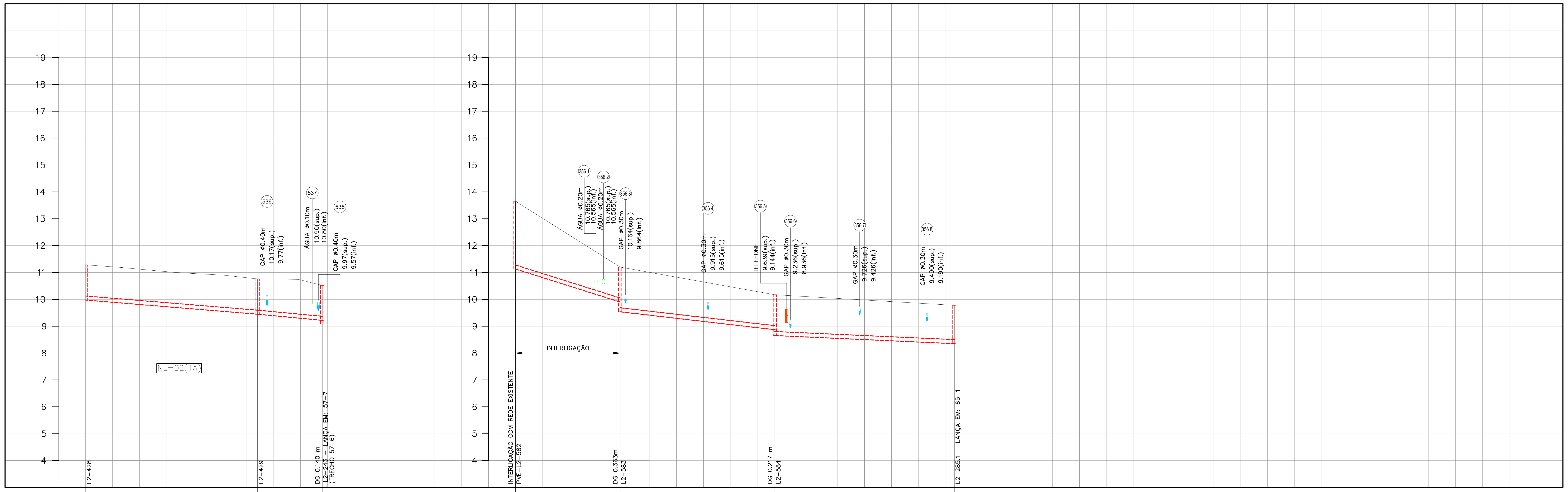

24
23
22
21
20
19
18
17
16
15
14
13
12
11
10
9
ST-293
16.76
NL=05(TA)
NL=02(TO)
N.A. 13.85
12.76
LIMITE DA
PERFURAÇÃO
NL=04(TA)
L2-421
DG 0.254 m
L2-421.1
DG 0.087 m
L2-342 - LANÇA EM: 78-2
(TRECHO 78-1)
19
18
17
16
15
14
13
12
11
10
9
8
7
6
5
4
527
GAP ø0.40m
12.53(sup.)
12.13(inf.)
528
ÁGUA ø0.075m
12.15(sup.)
12.07(inf.)
529
TELEFONE
11.95(sup.)
11.45(inf.)
530
GAP ø0.60m
11.45(sup.)
10.85(inf.)
SP-18
12.96
N.A. 11.36
3.51
LIMITE DA
PERFURAÇÃO
NL=04(TA)
L2-422
TQ 0.886 m
L2-422.1
L2-342.2 - LANÇA EM: 78-4
(TRECHO 78-3)
25
24
23
22
21
20
19
18
17
16
15
14
13
12
11
10
531
GAP ø0.40m
18.53(sup.)
18.13(inf.)
NL=02(TA)
L2-423
DG 0.450 m
L2-279.1 - LANÇA EM: 62-5
(TRECHO 62-4)
36
35
34
33
32
31
30
29
28
27
26
25
24
23
22
21
532
ÁGUA ø0.10m
31.50(sup.)
31.40(inf.)
533
GAS ø0.10m
31.30(sup.)
31.20(inf.)
ST-284
28.08
24.08
LIMITE DA
PERFURAÇÃO
NL=12(TA)
NL=05(TO)
NL=13(TA)
NL=09(TO)
534
GAP ø0.40m
24.61(sup.)
24.21(inf.)
535
GAS ø0.10m
24.30(sup.)
24.20(inf.)
NL=04(TA)
NL=02(TO)
L2-425
DG 0.342 m
L2-426
DG 0.033 m
L2-427
DG 0.376 m
L2-270 - LANÇA EM: 61-3
(TRECHO 61-2)

COTA DO TERRENO	m	20.490 20.000 19.000 18.000 17.000 16.000 15.000 14.248 13.890	15.830 15.000 14.000 12.950 12.940	19.250 18.970	32.700 32.000 31.000 30.000 29.050 29.000 28.000 27.000 26.000 25.600 25.398 25.111 25.400
COTA DA GERATRIZ INFERIOR INTERNA DA TUBULAÇÃO	m	18.991 15.501 15.247 12.336 12.249 (13.090)	14.282 11.402 10.516 10.475 10.475 (11.581)	17.950 17.670 17.220 (17.220)	31.215 27.565 27.223 23.958 23.925 23.747 23.371 (23.693)
PROFUNDIDADE	m	1.499 1.499 1.753 1.554 1.641 (0.800)	1.548 1.548 2.434 2.465 2.465 (1.359)	1.300 1.300 1.750 (1.750)	1.485 1.485 1.827 1.642 1.675 1.653 2.029 (1.707)
REDE–TRECHO		102–1 102–2	103–1 103–2	104–1	106–1 106–2 106–3
COMPRIMENTO–ACUMULADO	m	41.00–41.00 51.00–92.00	39.12–39.12 8.98–48.10	30.14–30.14	75.00–75.00 75.00–150.00 39.15–189.15
DECLIVIDADE	m/m	0.0851 0.0571	0.0736 0.0046	0.0093	0.0487 0.0435 0.0046
DIÂMETRO–MATERIAL	mm	150 – PVC	150 – PVC	150 – PVC	150–PVC
PAVIMENTO		ASFALTO	ASFALTO	ASFALTO	ASFALTO
MÉTODO CONSTRUTIVO		VALA À CÉU ABERTO	VALA À CÉU ABERTO	VALA À CÉU ABERTO	VALA À CÉU ABERTO
NOME DA RUA		RUA JOSÉ PEREIRA	RUA MARGARIDA MAX	AV. MONSENHOR FÉLIX	RUA NUNO DE ANDRADE


19
18
17
16
15
14
13
12
11
10
9
8
7
6
5
4
536
GAP ø0.40m
10.17(sup.)
9.77(inf.)
537
ÁGUA ø0.10m
10.90(sup.)
10.80(inf.)
538
GAP ø0.40m
9.97(sup.)
9.57(inf.)
NL=02(TA)
L2-428
L2-429
DG 0.140 m
L2-243 - LANÇA EM: 57-7
(TRECHO 57-6)
19
18
17
16
15
14
13
12
11
10
9
8
7
6
5
4
356.1
ÁGUA ø0.20m
10.765(sup.)
10.565(inf.)
356.2
ÁGUA ø0.20m
10.765(sup.)
10.565(inf.)
356.3
GAP ø0.30m
10.164(sup.)
9.864(inf.)
356.4
GAP ø0.30m
9.915(sup.)
9.615(inf.)
356.5
TELEFONE
9.639(sup.)
9.144(inf.)
356.6
GAP ø0.30m
9.236(sup.)
8.936(inf.)
356.7
GAP ø0.30m
9.726(sup.)
9.426(inf.)
356.8
GAP ø0.30m
9.490(sup.)
9.190(inf.)
INTERLIGAÇÃO
INTERLIGAÇÃO COM REDE EXISTENTE
PVE-L2-582
DG 0.363m
L2-583
DG 0.217 m
L2-584
L2-285.1 - LANÇA EM: 65-1

COTA DO TERRENO	m	11.287 11.187 10.997 10.900 10.760 10.744 10.520	13.650 11.200 10.170 9.7800
COTA DA GERATRIZ INFERIOR INTERNA DA TUBULAÇÃO	m	9.974 9.447 9.447 9.220 9.080 (9.080)	11.130 9.900 9.537 8.870 8.653 8.352 8.352
PROFUNDIDADE	m	1.313 1.313 1.313 1.300 1.440 (1.440)	2.520 1.300 1.663 1.300 1.517 1.428 1.428
REDE–TRECHO		107–1 107–2	144–1 144–2 144–3
COMPRIMENTO–ACUMULADO	m	64.00–64.00 24.07–88.07	38.99–38.99 57.60–96.59 66.84–163.43
DECLIVIDADE	m/m	0.0082 0.0094	0.0315 0.0116 0.0045
DIÂMETRO–MATERIAL	mm	150 – PVC	150 – PVC
PAVIMENTO		ASFALTO	ASFALTO
MÉTODO CONSTRUTIVO		VALA À CÉU ABERTO	VALA À CÉU ABERTO
NOME DA RUA		RUA BRITO TRAVASSOS	ESTRADA DA ÁGUA GRANDE

NOTAS

1) PROFUNDIDADES, EXTENSÕES, DISTÂNCIAS E COTAS EM METRO E DIÂMETROS EM MILÍMETRO E DECLIVIDADES EM METRO/METRO, SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA;

2) AS INTERFERÊNCIAS A SEREM REMANEJADAS OU TRANSPASSADAS, PRESENTES OU NÃO NESTE PROJETO, DEVERÃO SER CONFIRMADOS NO LOCAL ANTES DA EXECUÇÃO DAS OBRAS, SENDO DE TOTAL RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA;

3) TUBO DE QUEDA (TQ): QUANDO O COLETOR AFLUENTE APRESENTAR DEGRAU COM h ≥ 0,65m PARA ø 150mm, h ≥ 0,70m PARA ø 200mm E h ≥ 0,75m PARA ø 300mm.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

07/14–DES.EXE.HDE–002 – PLANTA GERAL DE CAMINHAMENTO – SUB–BACIA L2
07/14–DES.EXE.HDE–006 – PLANTA DE CAMINHAMENTO DA REDE COLETORA – SUB–BACIA L2
07/14–DES.EXE.HDE–008 – PLANTA DE CAMINHAMENTO DA REDE COLETORA – SUB–BACIA L2
07/14–DES.EXE.HDE–009 – PLANTA DE CAMINHAMENTO DA REDE COLETORA – SUB–BACIA L2

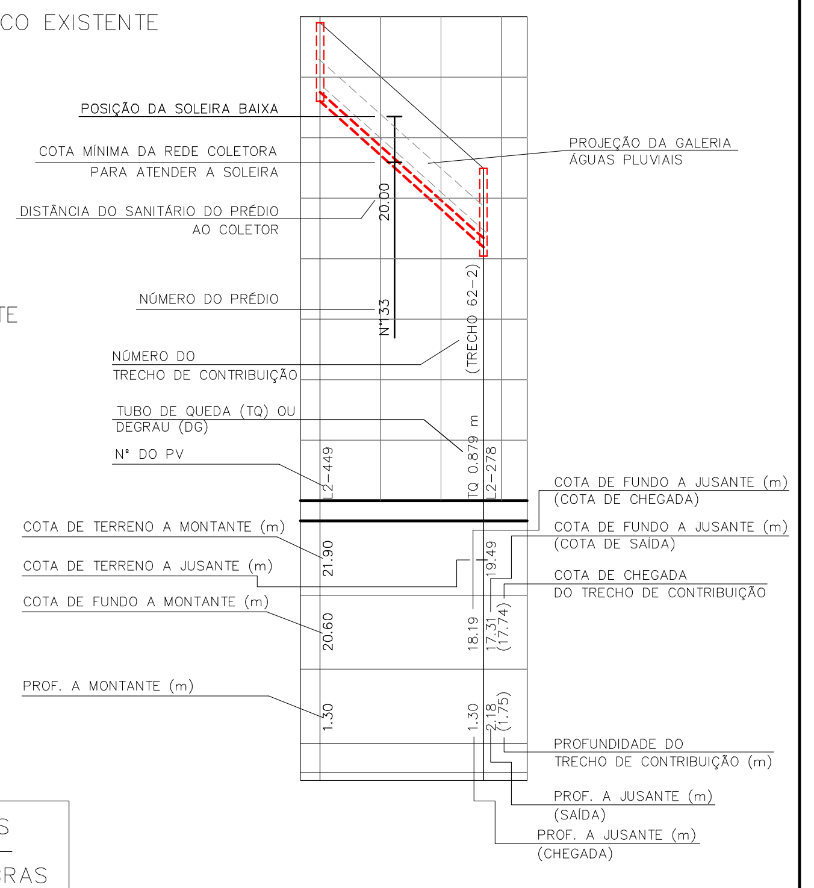
CONVENÇÕES

- ● REDE COLETORA E/OU COLETOR TRONCO EXISTENTE
- ○ REDE COLETORA PROJETADA
- ○ TUBULAÇÃO DE ÁGUA EXISTENTE
- ● ADUTORA EXISTENTE
- ○ TUBULAÇÃO DE GÁS EXISTENTE
- ▨ DUTO ELÉTRICO EXISTENTE
- ● GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS EXISTENTE
- ▨ DUTO TELEFÔNICO EXISTENTE
- (01) IDENTIFICAÇÃO DE INTERFERÊNCIA

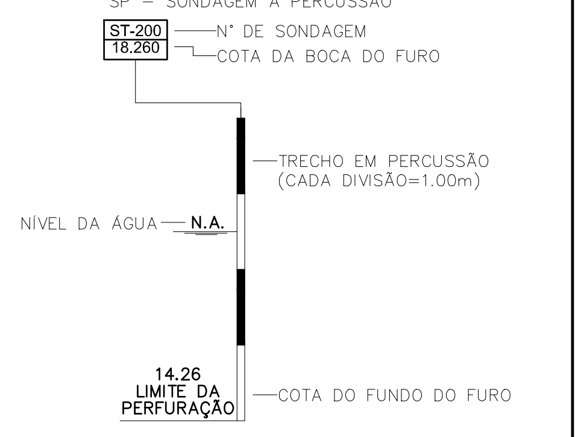
NL=4(TA) — N° DE LIGAÇÕES DOMICILIARES / TIPO DE LIGAÇÃO DOMICILIAR
NL=4(TO) — TIPO DE LIGAÇÃO DOMICILIAR / N° DE LIGAÇÕES DOMICILIARES

TIPO DE LIGAÇÃO
- NO PASSEIO ADJACENTE – PA
- NO PASSEIO OPOSTO – PO
- NO TERÇO ADJACENTE – TA
- NO TERÇO OPOSTO – TO

"OS DANOS CAUSADOS AS INSTALAÇÕES SUBTERRÂNEAS SERÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DA EXECUTORA DAS OBRAS INDEPENDENTEMENTE DAS INTERFERÊNCIAS CONSTAREM OU NÃO NOS DESENHOS DOS PROJETOS."


POSIÇÃO DA SOLEIRA BAIXA
COTA MÍNIMA DA REDE COLETORA PARA ATENDER A SOLEIRA
DISTÂNCIA DO SANITÁRIO DO PRÉDIO AO COLETOR
NÚMERO DO PRÉDIO
NÚMERO DO TRECHO DE CONTRIBUIÇÃO
TUBO DE QUEDA (TQ) OU DEGRAU (DG)
N° DO PV
COTA DE TERRENO A MONTANTE (m)
COTA DE TERRENO A JUSANTE (m)
COTA DE FUNDO A MONTANTE (m)
PROF. A MONTANTE (m)
PROJEÇÃO DA GALERIA ÁGUAS PLUVIAIS
COTA DE FUNDO A JUSANTE (m) (COTA DE CHEGADA)
COTA DE FUNDO A JUSANTE (m) (COTA DE SAÍDA)
COTA DE CHEGADA DO TRECHO DE CONTRIBUIÇÃO
PROFUNDIDADE DO TRECHO DE CONTRIBUIÇÃO (m)
PROF. A JUSANTE (m) (SAÍDA)
PROF. A JUSANTE (m) (CHEGADA)
20.00
N°133
(TRECHO 62–2)
L2–449
TQ 0.879 m
L2–278
21.90
19.49
20.60
18.19
17.31 (17.74)
1.30
1.30
2.18 (1.75)

ST – SONDAGEM À TRADO
SP – SONDAGEM À PERCUSSÃO


ST-200
18.260
N° DE SONDAGEM
COTA DA BOCA DO FURO
TRECHO EM PERCUSSÃO (CADA DIVISÃO=1.00m)
NÍVEL DA ÁGUA
N.A.
14.26
LIMITE DA
PERFURAÇÃO
COTA DO FUNDO DO FURO

RELAÇÃO DE MATERIAL
REDE COLETORA DE ESGOTO

DIÂMETRO	EXTENSÃO (m)	MATERIAL
150	571,77	PVC

NÚMERO DE LIGAÇÕES (*)

46	TA
18	TO

(*) DIÂMETRO 150mm

REV.	DATA DA REVISÃO	DESCRIÇÃO DA REVISÃO	APROVADO
3	02/2016	REVISÃO CONFORME ANÁLISE TÉCNICA DE 70/2016	MK
2	17/08/2015	REVISÃO CONFORME ANÁLISE TÉCNICA DE 27/2015	MK
1	22/06/2015	REVISÃO CONFORME ANÁLISE TÉCNICA DE 16/2015	MK
0	02/2015	EMISSÃO INICIAL	MK

PROGRAMA de SANEAMENTO AMBIENTAL dos MUNICÍPIOS do ENTORNO da BAÍA de GUANABARA
SEA/UEPSAM nº07/2014

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Processo:

PSAM Eng. Marcio de Melo Rocha	CREA RJ 1984108419	Assinatura / data	Aprovação CEDAE
PSAM Eng. Roberto Moulin	CREA 1985102719	Assinatura / data	Assinatura

CREA
Data

Aprovação Consórcio **SONDOTÉCNICA | COBRAPE | CH2M HILL**
Eng. Ariovaldo Delquiaro
CREA 2.013.122.418/RJ
Assinatura
Data

Responsável técnico: Antônio Fernando do L. Martins
Assinatura
CREA 260354862
Data 24/05/16
Nº Contratada 30000088-70-PE-714-DE-2035

PROJETO EXECUTIVO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

RIO DE JANEIRO - SISTEMA PAVUNA - LOTE 3

Título: PROJETO EXECUTIVO HIDRÁULICO DE REDES COLETORAS
Prancha 22/25
Rev. 3

Sub-título:
REDE COLETORA - SUB BACIA L2
PERFIS

Nº Desenho 07/14-DES.EXE.HDE-035
Esc. H=1:1000 V=1:100
Data elaboração fev/15